

# CARACTERIZAÇÃO SEDIMENTAR E ESTRATIGRÁFICA DOS DEPÓSITOS DO MEMBRO MARUIM, PRESENTES NAS PEDREIRAS MATA DE SÃO JOSÉ E BREJO, NA BACIA SERGIPE-ALAGOAS

*Filipa Maria Cabrita da Cunha Pereira<sup>1</sup>; Antônio Jorge Vasconcellos Garcia<sup>1</sup>; Wendel Barbosa Araújo<sup>2</sup>; Liana Matos Rocha<sup>2</sup>; Gustavo Benigno Weidman<sup>3</sup>;*

*<sup>1</sup> PGAB-UFS; <sup>2</sup> FAPES/UFPA; <sup>3</sup> NUGEO-UFS*

## **RESUMO:**

Atualmente, a maioria dos campos gigantes de produção de hidrocarbonetos são constituídos por reservatórios de rochas carbonáticas, e estas detêm mais de 50% das reservas mundiais desse recurso energético, tornando-se assim alvo de principal importância de estudo para a indústria do petróleo e, conseqüentemente, para a academia, onde são formados profissionais para atuar no setor. Na evolução da bacia Sergipe-Alagoas os depósitos de rochas carbonáticas estão presentes em quatro unidades, depositadas em contextos tectono-sedimentares distintos, conferindo características diferenciadas nos registros de cada uma. A Formação Riachuelo é uma dessas formações que possui depósitos carbonáticos, aflorando principalmente nas regiões dos municípios de Laranjeiras, Riachuelo, Maruim e Santa Rosa de Lima, entre outros. Os sedimentos desta formação depositaram-se entre o Aptiano Superior – Albiano superior, pertencendo à seção inferior do Estágio drifte da bacia. É caracterizada por sedimentação mista, sendo composta por sedimentos siliclásticos, provenientes do continente, e sedimentos carbonáticos, de origem marinha. As rochas aflorantes nas pedreiras Mata de São José e Brejo, objeto de análise neste trabalho, correspondem às fácies carbonáticas representantes do Membro Maruim da Formação Riachuelo. O objetivo deste trabalho é caracterizar sedimentar e estratigraficamente os depósitos carbonáticos presentes nessas pedreiras, tendo em conta a sua litologia, geometria interna e externa, através da análise na macroescala e microescala dos afloramentos. Na etapa de campo foram realizados perfis litofaciológicos com a identificação macroscópica dos principais elementos constituintes das rochas, tais como oóides/oncóides, peloides, bioclastos diversos, bem como das principais estruturas sedimentares presentes, que posteriormente foram complementados com as descrições microscópicas. Foram realizados ainda painéis fotográficos, que junto com as descrições litofaciológicas permitiram identificar e representar a geometria externa das camadas. No geral, os depósitos nessas pedreiras apresentam sucessões verticais de calcarenitos oolíticos/oncolíticos médios a grossos com estratificações cruzadas, intercalados com calcarenitos peloidais médios a finos, com a presença diferenciada de dolomitização. Representam sedimentação em sistemas de barras carbonáticas, refletindo variações hidrodinâmicas no ambiente sedimentar e variações do nível do mar de pequena amplitude.

**PALAVRAS CHAVE:** Bacia Sergipe-Alagoas, Membro Maruim, Rochas Carbonáticas